

FAIXAS DO TREINAMENTO DE DEZEMBRO DE 2018

Porque Deus deseja que um homem coletivo O represente ao subjugar e recuperar a terra da mão usurpadora de Satanás, o povo escolhido e redimido de Deus deve ser formado como um exército para marchar com Deus e lutar juntamente com Ele pelos Seus interesses na terra.

Deus deseja que todos do Seu povo sejam nazireus; ser um nazireu é ser totalmente santificado e separado para Deus, ou seja, não ser para nada além de Deus e de Sua satisfação.

Como companheiros de Cristo, lutando pelos interesses de Deus, precisamos ter fé na palavra de Deus, honrar a Deus ao crer Nele, ter uma visão do Cristo todo-inclusivo tipificado pela boa terra, conquistar o caos satânico e triunfar na economia divina.

Cristo é o centro do mover de Deus na terra a partir da Sua encarnação, passando por Sua ascensão até Sua segunda vinda; Deus ainda está movendo-se nesta terra, na igreja e por meio dela, e Ele está movendo-se com Cristo como o único Líder e centro da igreja.

Mensagem Um

**Ser formado como um exército
a fim de lutar juntamente com Deus
pelos Seus interesses na terra**

Leitura bíblica: Nm 1:1-3, 18, 24, 45-46; 2:1-2, 17, 32;

Êx 12:41, 51; 13:18

I. Não é exato dizer que Números é simplesmente um livro de peregrinações e fracassos reiterados; Números é um livro de vitória e glória – Nm 1:1-3, 18, 24, 45-46; 2:1-2, 17, 32, 33:52-53;

- A. O livro de Números apresenta uma cena gloriosa com estandartes e insígnias, com formações e ordem; foi glorioso Deus não somente ter uma habitação na terra, mas também um exército – Nm 2:17; Êx 25:8; 6:26; 7:4; 12:41, 51; 13:18.
- B. Do princípio ao fim, o livro de Números é glorioso; no princípio, Deus formou o exército e, no fim, vemos um relato da divisão da terra conquistada por esse exército – Nm 1:1-3; 33:52-53.
- C. A figura em Números mostra o Deus Triúno e o Seu povo escolhido mesclados como uma só entidade a fim de que Deus possa mover-se na terra e vencer o Seu inimigo para recuperar a terra com vistas ao cumprimento do Seu propósito eterno – Nm 10:33-36; Ef 3:11.

II. O pensamento central de Números é que Cristo é o sentido da vida, o testemunho, o centro do povo de Deus e o Líder, o caminho e o alvo da sua jornada e luta – Nm 1:5-53; Cl 2:9:

- A. Em Números, Cristo é revelado como o sentido da vida para o povo de Deus:
 - 1. A arca do Testemunho era o centro do tabernáculo do Testemunho – Nm 1:50, 53.
 - 2. A arca com o tabernáculo era o sentido da vida dos israelitas.
 - 3. O sentido da nossa vida humana é Deus em Cristo entrar em nós e ser expressado por meio de nós – Cl 2:9; 1:27.
 - 4. Quando temos a visão de Cristo na economia de Deus, começamos a perceber que o próprio Cristo é o propósito do universo e também o sentido da nossa vida humana – Cl 1:15-20; 2:2, 9-10, 17; 3:4, 10-11.
- B. Cristo, que é o sentido da vida do povo de Deus, é o testemunho de Deus – Nm 1:53:

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem um (continuação)

1. Uma vez que a arca tipifica Cristo, o sentido da vida dos israelitas era cuidar de Cristo como o testemunho de Deus.
2. No Antigo Testamento, o Testemunho refere-se à lei:
 - a. As duas tábuas nas quais a lei estava inscrita eram chamadas de Testemunho (Êx 25:21) e foram colocadas na arca.
 - b. Porque o Testemunho foi colocado na arca, ela era chamada de arca do Testemunho.
 - c. A lei de Deus é um testemunho do que Deus é; ela nos diz que tipo de Deus é o nosso Deus.
 - d. A lei, como um retrato do que Deus é, tipifica Cristo como a corporificação de Deus em todos os Seus atributos divinos – Cl 2:9.
- C. Cristo é o centro do povo de Deus – Cl 1:15, 18:
 1. Isso é retratado pela maneira como os filhos de Israel acampavam ao redor do tabernáculo – Nm 2:2.
 2. Na vida da igreja hoje devemos tomar Cristo como nosso único centro – Hb 2:12.
- D. Cristo é o Líder, o caminho e o alvo – Mt 23:10; Jo 14:6; Fp 3:12-14:
 1. Cristo é Aquele que move-se, age e sempre avança:
 - a. Ao avançar, Cristo é o nosso Líder (Mt 23:10), o nosso caminho (Jo 14:6), e o nosso alvo (Fp 3:12-14).
 - b. O único Líder na igreja é Cristo; Ele está nos guiando no caminho e para o Seu alvo, os quais são Ele próprio.
 2. Filipenses 3:12-14 indica que Cristo deve ser o nosso alvo, nossa meta; Cristo é o alvo para o qual prosseguimos.
- E. Se Cristo não fosse tudo isso para nós, não haveria maneira de Deus ganhar terreno na terra para edificar o Seu reino com a Sua casa – Mt 16:16-19.

III. O livro de Números retrata como o povo escolhido e redimido de Deus foi formado como um exército sacerdotal para marchar com Deus e lutar juntamente com Ele pelo Seu interesse na terra – Nm 1:1 – 4:49; 9:15 – 10:36; 12:16; 20:1 – 21:35; 31:1-54; 33:1-49:

- A. O exército é para o povo de Deus lutar a fim de que Deus ganhe terreno na terra para edificar o Seu reino com a Sua habitação – Êx 12:41, 51; 13:18.

NÚMEROS (1)

Mensagem um (continuação)

- B. Em Números, podemos ver três coisas: a formação de um exército, as jornadas desse exército e as guerras desse exército – Êx 10:33-36:
 - 1. A formação do exército era para lutar, e a luta exigia que o exército viajasse, que não permanecesse em um único lugar.
 - 2. Os filhos de Israel estavam sempre indo de lugar em lugar para ganhar terreno, a fim de que Deus obtivesse um povo para edificar o Seu reino e a Sua casa – Êx 33:1-49.
- C. Números 1 e 2 revelam que os filhos de Israel foram formados como um exército porque eles estavam rodeados de inimigos:
 - 1. Esse exército era necessário para proteção do testemunho de Deus – Nm 1:1-3.
 - 2. Os filhos de Israel foram formados como um exército capaz de lutar pela proteção do testemunho de Deus:
 - a. Segundo a figura em Números, o exército acampava ao redor do tabernáculo para proteger a esfera (o domínio) na qual o tabernáculo foi erigido – Nm 2:2.
 - b. Deus via os filhos de Israel no deserto como um exército lutando pelo Seu testemunho – Êx 12:41, 51; 13:18.
 - c. Aparentemente, os filhos de Israel lutavam por eles próprios; na verdade, eles lutavam pelo testemunho de Deus na terra, pois entre eles estava o tabernáculo do testemunho, a habitação de Deus na terra.
 - 3. Essa luta tinha duas funções principais: a de lutar contra os inimigos e a de manter o tabernáculo, que representava o testemunho de Deus no universo – Nm 1:1-3; 21:1-3.
- D. Na formação da casa de Israel como um exército, vemos o princípio revelado em Gênesis 1:26-28:
 - 1. Deus deseja ter um homem coletivo para representá-Lo ao subjugar e recuperar a terra da mão usurpadora de Satanás – Ef 4:24.
 - 2. Deus deu a Israel uma boa terra chamada Canaã, mas os israelitas tiveram que tomar essa terra da mão usurpadora do inimigo de Deus; eles tiveram que ganhar a terra lutando, derrotando todos os inimigos – Nm 21:1-3.
- E. O exército de Deus derrotou Seom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã – Nm 21:1-3, 21-35:

Mensagem um (continuação)

1. Os reis de Arade (v.1), dos amorreus (v. 21) e de Basã (v. 33) eram os “guardas da porta” no leste do Jordão, guardando a terra de Canaã, o reino das trevas, para Satanás.
 2. Para os filhos de Israel entrarem na boa terra, eles tinham que passar pelo território controlado por esses reis e tinham que lutar contra eles, destruí-los e tomar o seu território.
 3. Isso significa que a fim de desfrutar o Cristo imensuravelmente rico, a igreja deve derrotar e tomar o território dos inimigos tipificados por esses reis – Ef 3:8; 6:10-12.
- F. Na tipologia do Antigo Testamento, Canaã tem dois aspectos:
1. Em seu aspecto positivo, Canaã, uma terra de riquezas (Dt 8:7-10), tipifica o Cristo todo-inclusivo com as Suas riquezas insondáveis (Cl 1:12; Ef 3:8).
 2. Em seu aspecto negativo, Canaã significa a parte aérea, a parte celestial, do reino de Satanás:
 - a. Como o príncipe deste mundo (Jo 12:31) e como o príncipe da autoridade do ar (Ef 2:2), Satanás tem a sua autoridade (At 26:18) assim como os seus anjos (Mt 25:41), que são os seus subordinados como principados, poderes e dominadores deste mundo de trevas (Ef 6:12); portanto, Satanás tem o seu reino (Mt 12:26), a autoridade das trevas (Cl 1:13).
 - b. Os cananeus tipificam os anjos caídos, os anjos rebeldes que seguem Satanás (Ap 12:4, 7), que se tornaram os poderes, principados e autoridades no reino de Satanás (cf. Dn 10:13, 20).
 - c. A luta dos filhos de Israel contra os cananeus para que eles possuíssem e desfrutassem a boa terra tipifica a luta espiritual da igreja como um todo, incluindo todos os membros, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais (Ef 6:12) a fim de que os santos desfrutem Cristo como a terra todo-inclusiva.
 - d. A igreja deve ser esse guerreiro coletivo lutando contra as forças de Satanás nos ares para que o povo de Deus ganhe mais de Cristo para a edificação do Corpo de Cristo, consolidando e expandindo o reino de Deus a fim de que Cristo volte para herdar a terra – Mt 16:27-28; Ap 11:15; 12:10.

NÚMEROS (1)

Mensagem um (continuação)

- G. A Bíblia toda nos mostra uma coisa: que a intenção de Deus é ter um povo formado como um exército para tomar Cristo como o seu sentido de vida, testemunho, centro, Líder, caminho e objetivo, e para avançar e lutar por Deus, para que Ele obtenha terreno na terra e um povo edificado como Seu reino e Sua casa, que se consumará na Nova Jerusalém – Gn 1:26-28; Êx 12:41, 51; 13:18; Mt 16:16-19; Ef 6:10-12; Ap 17:14; 19:11-16; 21:2, 10-11.